



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

ABRIL - 2021



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Prof^a. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adelaine Alves dos Santos

Ana Clara Oliveira Amaral



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

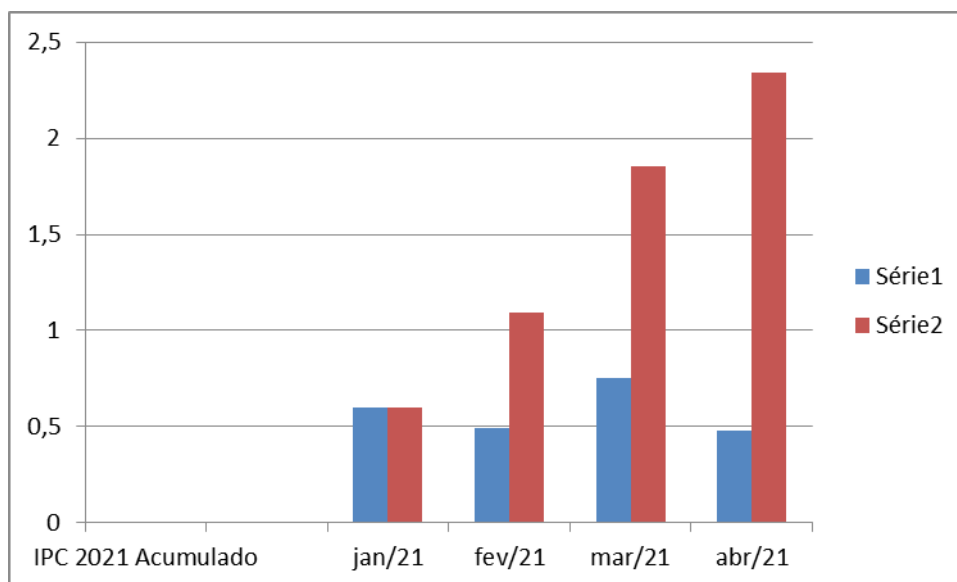


Andressa Ludmilla Souza Silva
Guilherme Dias da Silva
Lucas Cordeiro Alves
Tayná Almeida de Souza Silva

IPC de Montes Claros registra no mês de abril

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou índice de 0,48% no mês de abril de 2021, contra os 0,75% registrados em março. Com esse resultado, o acumulado no ano já é de 2,34%, conforme pode ser visualizado no GRAF.01.

Gráfico 01 - Variação do IPC JANEIRO A MARÇO DE 2021



FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar sua pesquisa de preços em função da pandemia do coronavírus. A coleta totalmente presencial, realizada pelos estagiários de preços, foi suspensa em 27 de março de 2020, como forma de preservar a saúde de seus coletadores de preços. Desde então, como forma de não suspensão do cálculo desse indicador tão relevante, o Setor não tem medido esforços para manter o cálculo do IPC bem como da Cesta Básica. A coleta vem sendo realizada via aplicativos de entrega, telefone, *Whatsapp*, *sites* e cupons fiscais de compras dos estabelecimentos informantes e, apenas em lugares em que a segurança dos estagiários seja mantida, a coleta é realizada presencialmente.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de abril de 2021:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – ABRIL DE 2021

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	0,02	0,01
2. VESTUÁRIO	0,16	0,01
3. HABITAÇÃO	1,03	0,25



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,92	0,12
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,72	0,06
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,36	0,03
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,06	0,00
ÍNDICE TOTAL		0,48

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em abril de 2021, o Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,02%, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Produtos Industrializados: Variações positivas:** gelatina em pó, 5,67%; milho pipoca, 5,03%; óleo de milho, 4,48%; fubá, 3,33%; vinagre, 3,25%; mel de abelha, 3,12%; margarina, 2,78%; massa de tomate, 2,26%; farinha de milho, 2,22%; óleo girassol, 2,19%; óleo de sol, 2,17%; salsicha lata, 1,96%; banha fresca, 1,88%; leite longa vida, 1,86%; requeijão cremoso, 1,81%; sal, 1,79%; óleo de oliva, 1,70%; chá preto, 1,66%; bolacha, 1,52%; farinha de trigo, 1,48%; catchup, 1,42%; massa para bolo, 1,41%; chocolate granulado, 1,36%; água mineral, 1,34%; chá mate, 1,34%; azeitona vidro, 11,20%; massa para pastel, 1,13%; sardinha lata, 1,05%; iogurte, 1,04% e, salsicha granel, 1,01%. **Variações negativas:** tempero industrial, -5,20%; geleia de frutas, -3,78%; leite de coco, -3,63%; molho de pimenta, -2,39%; milho verde, 1,83%; fermento, 1,72%; queijo prato, -1,51%; mortadela, -1,37%; polvilho, -1,32% e, maionese, -1,16%.
2. **In natura: Variações positivas:** abóbora, 7,24%; maçã, 5,10%; cenoura, 4,39%; laranja, 3,95%; milho verde/espiga, 3,79%; beterraba, 3,61%; melancia, 3,07%; pepino, 2,71%; pimentão, 2,67%; melão, 2,56%; maxixe, 1,83%; coentro/cebolinha/salsa, 1,70%; mamão, 1,69%; repolho, 1,67%; beringela, 1,62% e, cebola seca, 1,50%. **Variações negativas:** chuchu, -29,51%; mexerica/tangerina, -16,37%; banana maçã, -10,55%; maracujá, -8,72%;



batata inglesa, -7,33%; alface, -6,51%; coco verde e seco, -5,77%; banana caturra, -5,25%; mandioca, -5,06%; abacate, -4,31%; vagem, -3,90%; abacaxi, -2,93%; alho, -2,37%; uva, -2,30%; tomate, -1,65%; limão, -1,58% e, kiwi, -1,43%.

3. Elaboração Primária: **Variações positivas**: ovos, 2,82% e, carne avícola, 1,00%. **Variações negativas**: arroz, -1,62%; pescados, -1,34%; carne suína, -1,10%.
4. Alimentação fora da Residência: **Variações positivas**: self sevice, 10,00%; cervejas, 1,25%; bebidas destiladas e refrigerantes, 1,00%. **Variação negativa**: churrasco, -7,14%;

O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,03%, contribuindo com 0,25% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva**: gás de bujão, 4,35%.
2. Despesas com Moradia: **preços estáveis**.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: óleo de peroba, 7,09%; esponja de espuma, 5,77%; esponja de espuma, 5,77%; carvão, ,62%; sapólio, ,39%; inseticida, 3,70%; sabão em pó, 2,92%; pano de chão, 2,85%; vela, 2,78%; ácido muriático, 2,22%; amaciante, 2,21%; vassoura, 1,96%; toalha papel, 1,87%; esponja de aço, 160%; água sanitária, 1,48%; rodo, 1,50%; limpa alumínio, 1,4%; papel laminado, 1,17%; %. **Variações negativas**: sabão em barra, -2,54%; desinfetante, -1,00%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: ardósia, 13,33%; ripa, 11,68%; esquadrias, 11,36%; dobradiça e fechadura, 9,52%; porás/janelas, 6,69%; caibro, 5,52%; chuveiro, 5,44%; tijolo, 5,38%; cano PVC, 5,17%; lâmpadas, 4,71%; conexões, 3,38%; cerâmica, 3,04%; cal, 2,39%; torneira, 2,30%; tomadas, 2,03%; fiação, 1,98%; caixa de descarga/tanque/pia, 1,94% e, areia, 1,43%. **Variações negativas**: cimento e revestimento, -1,00% respectivamente.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,92%, contribuindo com 0,12% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: aparelho telefônico, 1,10%; geladeira, 7,05%; cafeteira, 5,12%; computador, 3,78%; maquina de lavar roupa, 3,06%; impressora, 2,33%; aparelho de TV, 1,79%; liquidificador, 1,11%; antena parabólica, 1,00 %. **Variações negativas**: tanquinho, -409%; aparelho celular, -3,97%; espremedor de frutas, -3,33%; forno micro-ondas, -2,90%; freezer, -1,39%; fogão e aspirador de pó, -1,35%; aparelho de som, - 1,18% e, sanduicheira/tostador, -1,12%.
2. Veículos: **variações positivas**: carros e motos 2,00% respectivamente.
3. Móveis: **variações positivas**: berço, 6,68%; guarda roupa e cômoda infantil, 3,01%; criado mudo e carrinho de bebe, 1,00% respectivamente. **Variações negativas**: guarda roupa adulto, -3,08%; colchão, -2,13%; moveis para sala, -1,75% e cama de casal, -1,11%.
4. Utilidades Domésticas: **Variações positivas**: cortinas, 5,33%; peças de alumínio, 2,55%; aparelho de jantar/pratos, 2,47%; facas, 2,34%; copo para bebidas, 2,33%; jogo de panela, 2,13%; forma para bolo/tabuleiro, 1,53% e, jarra, 1,00%. **Variações negativas**: garrafa térmica, -4,29%; tábua de passar roupas, -3,33%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis**.
6. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
7. Serviços Domésticos: **preços estáveis**.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,36%, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: hipertensivo, 8,53; antidepressivo, 7,57%; asma, 5,77%; anti-inflamatório, 5,67%; fortificante, 4,92%; expectorante, 2,26%. Antiulcerosos, 1,140%. **Variações negativas**: anticoncepcional, -13,33%; colesterol, -2,80%,
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: absorvente, 4,71%; esmalte, 3,53%; gel fixador, 3,41%; perfume, 2,88%; PVPI, 2,78%; protetor solar, 2,56%; álcool, 2,47%; enxaguante bucal, 2,35%; algodão, 2,16%; escova dental, 2,15% e, algodão, 2,16%. **Variações negativas**: fio dental, -4,61%; adoçante, -3,77%; manteiga de cacau, -3,77%; creme



alisante, -3,43%; tintura para cabelo, -3,41%; lâmina de barbear, -3,34%; pasta dental, -3,20%; óleo para cabelo, -2,92%; acetona, -2,89%; gaze, -2,73%; papel higiênico, -2,12%; suplemento alimentar, -1,73%; glicerina, -1,71%; esparadrapo, -1,6%; iodo, -1,33% e, chupeta, -1,08%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de 0,72% contribuindo com 0,06% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: preços estáveis.
2. Transportes: preços estáveis.
3. Combustível: variações positivas: gasolina, 2,87% e, álcool, 2,78%.
4. Gastos com Veículo: preços estáveis.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 0,16%, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: variações positivas: pano de chão, 4,23%; toalha de rosto, 1,66%; fronha/travesseiro, 1,61% e, lençol de casal, 1,11%. **Variação negativa:** toalha de banho, -2,69%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: variações positivas: relógio de pulso, 12,48%; blusa de malha, 5,15%; meia, 4,73%; mala/mochila, 4,31%; fralda de tecido, 3,33%; calcinha/sutiã, 2,56%; conjunto infantil, 2,22%; saia, 2,14%; camisa, 2,00%; óculos, 1,33% e vestimento esportivo, 1,08%. **Variações negativas:** calça jeans, -7,55%; roupão, -7,14%; vestido adulto, -6,07%; maiô/biquini, -5,55%; calça social, -4,08%; boné, -2,56%; acessório de bebe, -2,08%; short, -1,07% e, pulseira, -1,01%.
3. Tecidos e Aviamentos: variações positivas: tecido de algodão, 2,94% e, botões, 1,04%.
4. Calçados: variações positivas: tênis adulto, 1,70% e, chuteira, 1,42%. **Variações negativas:** botina/bota adulto, -11,00%; tênis infantil, -6,34%; sandália, -4,90%; sapato infantil, 1,67%; chinelo, -1,47% e, sapato adulto, -1,00%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: preços estáveis.



O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,06%. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações positivas**: folha papel, 4,16%; mochila, 2,66%; cartolina, 1,18% e, lápis, 1,12%. **Variações negativas**: bolsinha, -2,16%; durex, -1,54% e, régua, -1,34%.
2. Despesas com serviços pessoais: **variações positivas**: autoescola, 5,50%; fogos, 4,56%, fosforo, 1,34%.

Cesta Básica em Montes Claros fica negativa, mas não “alivia” o bolso do trabalhador

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em abril de 2021, variação negativa de **- 1,18% contra -0,95%** em março próximo passado. Esse foi o terceiro mês consecutivo de redução no índice. A safra de hortigranjeiros e “pequena” queda em alguns itens in natura e elaboração primária tem contribuído para essa queda.

Para o seu cálculo, a pesquisa do Setor de Índice de Preços ao Consumidor – IPCMOC baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2021 podem ser visualizados na Tabela 1



Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro, fevereiro, março e abril de 2021

<i>Mês</i>	<i>Valor da Cesta Básica</i>	<i>Variação Mensal (%)</i>	<i>Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)</i>	<i>Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica</i>
Janeiro	422,48	0,95	38,41	105h 08'
Fevereiro	418,02	-1,06	38,0	104h 01'
Março	414,02	-0,95	37,64	103h 02'
Abril	409,13	-1,18	37,19	101h 48'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais utilizou, em abril de 2021, 37,19% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 409,13 (Quatrocentos e Nove Reais e Treze Centavos) em oposição a R\$ 414,02 (Quatrocentos e Quatorze Reais e Dois Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 690,87 (Seiscentos e Noventa Reais e Oitenta e Sete Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de abril de 2021, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 101 horas e 48 minutos, em oposição a 103 horas e 02 minuto do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas foram apresentadas nos itens: batata, -7,41%; banana nanica, -5,24%; arroz, -1,74%; tomate, -1,71%; farinha de mandioca, -0,86%; leite tipo C, -0,81%; feijão, -0,63%; carne bovina, -0,38% e, café, -0,32%.

Apenas a margarina apresentou variação positiva de 2,65%.

O Pão de sal, óleo de soja e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de abril de 2021.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE ABRIL DE 2021



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		MARÇO	ABRIL	MARÇO	ABRIL	
1. Carne Bovina	4,5kg	130,63	130,14	32h 32'	32h 24'	-0,38
2. Leite tipo C	6,0 l	19,78	19,62	04h 55'	04h 53'	-0,81
3. Feijão	4,5kg	27,15	26,98	06h 45'	06h 43'	-0,63
4. Arroz-amarelo	3,6kg	16,66	16,37	04h 08'	04h 04'	-1,74
5. Farinha	3,0kg	11,66	11,56	02h 54'	02h 52'	-0,86
6. Tomate	12,0kg	43,37	42,63	10h 48'	10h 37'	-1,71
7. Batata	6,0kg	24,83	22,99	06h 11'	05h 43'	-7,41
8. Pão de Sal	6,0kg	88,99	88,99	22h 09'	22h 09'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	6,23	6,21	01h 33'	01h 32'	-0,32
10. Banana-caturra	7,5kg	24,04	22,78	05h 59'	05h 40'	-5,24
11. Açúcar	3,0kg	7,64	7,64	01h 54'	01h 54'	ESTÁVEL
12. Óleo	750ml	6,26	6,26	01h 33'	01h 33'	ESTÁVEL
13. Margarina	750g	6,78	6,96	01h 41'	01h 44'	2,65
TOTAL		414,02	409,13	103h 02'	101h 48'	-1,18

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Por três meses consecutivos a Cesta Básica vem apresentando variação negativa em decorrência de queda em alguns de seus itens que vão desde hortifrutigranjeiros a grãos. Ressalta-se que essa queda não é sentida pelas famílias uma vez que os preços, mesmo com redução, estão bem acima aos que eram praticados em abril de 2021.

Com relação ao IPC, verifica-se que os aumentos no grupo Habitação e Artigos de Residência, motivados principalmente pelo aumento dos preços dos artigos de higiene e limpeza, bem como dos preços dos materiais de construção, automóveis e eletrodomésticos continuam em ritmo acelerado, seguindo uma tendência nacional que tem muito de seus itens com valor atrelado ao dólar.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

